

**GRUPO
DIVULGAÇÃO**
30 anos de teatro

**MISTÉRIO
DAS NOVE
LUAS**





Benvinda e Candelário casaram-se, ganharam muitos presentes e uma Onça Pintada, para cuidar da vida e da morte.

CANTIGA DOS PRESENTES

Uma panela eu dei
pra fazer o quê?
Pra fazer mingau
Uma panela eu dei

Uma colher eu dei
prá fazer o quê?
Pra mexer, pra mexer
a colher eu dei

Uma agulha eu dei
pra fazer o quê?
Pra coser, pra coser
a agulha eu dei

Dois travesseiros eu dei
pra fazer o quê?
Pra dormir, pra dormir
travesseiros eu dei

Uma escada eu dei
pra fazer o quê?
Pra subir, pra subir
Uma escada eu dei

Um espelho eu dei
prá fazer o quê?
pra se ver, pra se ver
um espelho eu dei

Saia bonita eu dei
pra fazer o quê?
Pra rodar, pra rodar
uma saia eu dei.

Uma lua eu dei
pra fazer o quê?
Pra sonhar, pra sonhar?
uma lua eu dei.



Na manhã seguinte, os Porteiros do Claro e do Escuro saíram para procurar a Onça que fugiu e se encontraram com a Menina do Cabrito.

CANTIGA DA ONÇA

A onça pintada pra cuidar da casa
A onça pintada pra cuidar da horta
A onça pintada pra cuidar das rosas
A onça pintada pra cuidar da porta
A onça pintada pra cuidar da casa
A onça pintada pra cuidar das rosas
A onça pintada pra cuidar da sorte
A onça pintada pra cuidar da morte

CANTIGA DOS PORTEIROS

Dois a dois,
um acende,
outro apaga
o lampião.
Um espera o claro
o outro a escuridão.
São dois amigos,
são dois irmãos,
um leva a lua,
o outro o sol.
Os dois carregam,
então,
o amor no coração.



Seguindo as pegadas da Onça, encontraram a Velha que decifrou o bilhete da Onça que estava na terra dos Homens da Mata .

CANTIGA DA VELHA

Mato de Pilão,
Quebra pedra,
Manjeroba,
capim limão,
Comigo- ninguém- pode,
Arruda e saião.
Chô! saia, saião
repete com atenção,
cheira capim cheiroso,
fumaça o coração.
Apanha folha do mato,
apanha flor de açucena.
Raiz de figueira velha
não mata,
mas tira a pena.

CANTIGA DO CABRITO

Chô!Chô!Chô!
cabrito lá do sertão
quem fica não tem coragem
quem teima é teimosão.



O Homem Especial prendeu e vendeu a Onça para o Homem do Circo.

CANTIGA DO HOMEM ESPECIAL

Desceu do céu,
Desceu do além.
Chave que aperta,
aperta bem.
Asas sem olhos,
aço polido,
metal brilhante do amanhecer
é pra dançar com o Cavalo do Ar
É prá dançar com o Homem Especial (bis)

CORDÃO DE PENAS

É pena aqui,
é pena lá,
cordão de penas
da terra vai brotar



Sem saber que a Onça estava em poder do Palhaço Não Sei, os Porteiros se dividiram e entraram numa guerra onde morreram todos.

D'ANGOLA

Galinha d'Angola,
cheia de bola,
como é que rebola
a menina de Angola ?

CARCARÁ

Carcará, Carcará,
o que veio buscar ?
Comida gostosa
pra me alimentar

PASSARÃO

Passarão, Passarão,
que é que tem na bagagem ?
Feijão com rapadura
pra seguir viagem

PATO

Pato, Patinho,
onde foi passear ?
Na Lagoa Dourada
pra me refrescar



O Mestre lamenta a morte na guerra, quando surge a Velha que, refazendo o cordão da sorte, ajuda no parto de Benvinda que dá à luz a Esperança. Todos renascem!

CAMINHADA DAS NOVE LUAS

Nas mãos carrego
o bastão e o vento,
nos pés o medo,
nos pés o medo,
medo e segredo.

Se é longe ou perto,
eu vou andando,
bastão na mão,
bastão na mão,
vento voando.

Andar na terra
dá muita sorte,
acende a luz,
acende a luz,
acende forte.

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
GRUPO DIVULGAÇÃO
apresenta

MISTÉRIO **DAS NOVE LUAS**

de

Ilo Krugli,
Sônia Piccinin e Paulo César Brito

Contra-Mestre e Homem Especial
Contra Mestra e Carcará
Porteiro do Claro
Porteiro do Escuro
Onça Pintada e Cabrito
Palhaço Não Sei
Menina do Cabrito e Brincante
Velha da Erva, Mulher da Mata e Brincante
Mulher da Mata e Brincante
Dono do Circo e Brincante
Mulher das Saias, Pato e Brincante
Passarão e Brincante
Galinha d'Angola e Brincante
Ilustração de Programa
Dramaturgista e Figurino
Iluminotécnica
Apoio Administrativo
Cartaz, Música, Luz e
Direção

Caíque Massena
Márcia Falabella
Pedro Chicri
Marcelo Saporetti
Giovanna Carvalho
Rodolfo Lisboa
Fátima Amorim
Marise Mendes
Erica Salazar
Augusto Alfredo
Lúcia Gávio
Silvane Pereira
Juliana Toledo
Adalton Carvalho
Malu Ribeiro
José Luiz
Virgínia Fonseca

José Luiz Ribeiro

OS CAMINHOS DO MISTÉRIO

O Mistério das nove luas é uma peça teatral sob forma de um folguedo popular. Estruturada a partir da trajetória do mito tem início com um rito de fertilidade, figurado pelo casamento de Benvinda e Candelário, e um objeto mágico que vem como presente: uma Onça Pintada para cuidar da horta, das rosas, da sorte e da morte.

No final da noite em que acontece a festa do casamento, estranhos ruídos afugentam a Onça para a mata. Com a fuga da onça, que deixou um bilhete escrito nas folhas, tem início uma trajetória que dura nove luas e culmina com o nascimento da esperança.

Criada por três autores, Ilo Krugli, Sônia Piccinin e Paulo César Brito, dentro de um grande lirismo, a peça é impregnada de ação decorrente da caminhada dos Porteiros do Claro e do Escuro em busca dos caminhos que levam à onça.

A montagem do Grupo Divulgação bebe na fonte de elementos populares, através do uso de bonecos gigantes, como os presentes em manifestações folclóricas, uma música ricamente percutida e muita dança para contar os nove passos dos brincantes.

A narrativa passa pelo Povo da Mata, encontra o Cavalo do Ar que junto com o Homem Especial destrói a natureza com uma tecnologia predatória, invade o universo do circo e chega a uma guerra onde os Porteiros irmãos, divididos, se põem em luta de morte, para renascerem depois.

ESPETÁCULOS ANTOLÓGICOS

Amor em verso e canção
O homem do século XX
Antologia da mulher
Amor em verso e canção II
Nosso amor em verso e canção
Poemas operários
Poemineiros

ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Morte e vida severina
Coral Universitário
Belmiro, Murilo e Pedro Nava
Camões
A menina casadoira
Pic-nic no front
Sganarello
Lição de Molière
Farsa do Mestre Pathélin
Manuel Bandeira, do Brasil

João Cabral de Mello Neto
José Luiz Ribeiro (texto)
José Luiz Ribeiro (colagem)
José Luiz Ribeiro (seleção)
Eugène Ionesco
Arrabal
Molière
José Luiz Ribeiro
Anônimo medieval
Malu Ribeiro (org.)

TEATRO INFANTIL

A onça de asas
O circo de bonecos
História de lenços e ventos
Nem tudo está azul no país azul
Guairaká
O embarque de Noé
D. Baratinha
A gema do ovo da ema

Walmir Ayala
Oscar von Pfuhl
Ilo Krugli
Gabriela Rabelo
José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
José Luiz Ribeiro
Sylvia Orthoff

A colcha do gigante
Girassinho
Putz, a menina que buscava o sol
A noite dos duendes
Bem do seu tamanho
Sonho Pirata
Passa, passa, assombração
D. Chicote Mula-Manca
O rouxinol do pescador
O caju encantado
Estórias pra boi dormir
O carteiro do rei
O dragão verde
O mistério das nove luas

OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião
O urso
Bodas de sangue
Electra
Diário de um louco
Pequenos burgueses
A visita da velha senhora
Escola de mulheres
Escurial
Romanceiro da Inconfidência
Maria Stuart
A morta
O patinho torto
Yerma
Seis personagens em busca de um autor
As criadas

Zuleika Mello
José Luiz Ribeiro
Maria Helena Kühner
José Luiz Ribeiro
Ana Maria Machado
Liliana Neves
José Luiz Ribeiro
Oscar von Pfuhl
José Luiz Ribeiro
Paula Schmidt
José Luiz Ribeiro
Tagore/José Luiz Ribeiro
Maria Clara Machado
Ilo Krugli, Sonia Piccinin e
Paulo César Brito

Nerthan Macedo
Anton Tchekhov
Garcia Lorca
Sófocles
Nicolai Gogol
Máximo Gorki
Dürrenmatt
Molière
Ghelderode
Cecilia Meireles
Schiller
Oswald de Andrade
Coelho Netto
Garcia Lorca
Pirandello
Jean Genet

Arlequim servidor de dois amos
Calígula
Guerra mais ou menos santa
Pedreira das almas
Só o faraó tem alma
O beijo no asfalto
Mas que papel, seu bacharel!
O estado de sítio
Boca do inferno
A mandrágora
O rei da vela
Como se fazia um deputado
Dr. Getúlio, sua vida e sua glória
O jardim das cerejeiras
Esta noite se improvisa
O inspetor geral
Fausto
Girança
A casa de Bernarda Alba
Grito mudo
As aventuras do tio Patinhas
A aurora da minha vida
Canga
O mercador de Veneza
Era sempre primeiro de abril
O santo milagroso
Rasto atrás
Todomundo
Édipo-Rei
O burguês fidalgo
Vereda da salvação
Il teatro comico
Como se come um homem
A torre em concurso
O homem e o cavalo
A escada de Jacó

Carlo Goldoni
Albert Camus
Mário Brasini
Jorge Andrade
Silveira Sampaio
Nelson Rodrigues
José Luiz Ribeiro
Albert Camus
Marcus Vinícius
Maquiavel
Oswald de Andrade
França Júnior
Dias Gomes e Ferreira Gullar
Anton Tchekhov
Pirandello
Nicolai Gogol
Goethe
José Luiz Ribeiro
Garcia Lorca
José Luiz Ribeiro
Augusto Boal
Naum Alves de Souza
José Luiz Ribeiro
William Shakespeare
José Luiz Ribeiro
Lauro César Muniz
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
Sófocles
Molière
Jorge Andrade
Carlo Goldoni
S. Mrozek
Joaquim Manuel de Macedo
Oswald de Andrade
José Luiz Ribeiro

APOIO:

Universidade Federal de Juiz de Fora
PROACE - Forum da Cultura
Prêmio Estímulo FUNARTE
MANIA DE CRIAR



AGRADECIMENTOS:

Funcionários do Forum da Cultura

Aos que, durante estes 30 anos, perceberam que o teatro
é expressão de resistência e cidadania

Aos professores participantes do projeto:

A ESCOLA VAI AO TEATRO.

Aos profissionais dos Meios de Comunicação que
acreditam que:

Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro. (Lorca)